

## TRADUÇÃO

1 de janeiro de 2022

A todas as Assembleias Espirituais Nacionais

Muito queridos Amigos,

Durante o período de vinte e cinco anos que terminou no Ridván de 2021, os esforços feitos pelos institutos de capacitação para ajudar os amigos a aumentar a sua capacidade para o serviço foram centrais para o progresso. Quando, no início da última série de Planos globais, pedimos que fosse dada uma atenção sistemática à elaboração de métodos para capacitar grandes números de crentes, os institutos enfrentaram a tarefa de desenvolver os seus próprios materiais ou de selecionar de entre materiais já existentes. Em geral, os institutos notaram alguma dificuldade no desenvolvimento de novos materiais; no entanto, aqueles que adotaram os cursos preparados pelo Instituto Ruhi foram capazes de progredir rapidamente. Portanto, como indicámos na nossa mensagem de 28 de dezembro de 2005 que vos dirigimos, determinámos que os livros do Instituto Ruhi, cuja eficácia estava demonstrada, constituiriam a sequência principal de cursos dos institutos por toda a parte, pelo menos durante o período remanescente daquela série de Planos. O uso extensivo destes cursos, bem como das lições e textos para a educação espiritual de crianças e pré-jovens, acelerou o avanço do processo de instituto por todo o mundo. Agora, que o mundo embarcou numa nova série de Planos globais, considerámos novamente a questão dos materiais dos institutos de capacitação e desejamos transmitir-vos as nossas conclusões.

O conhecimento e as perceções, as qualidades espirituais e as atitudes, e as competências e destrezas para o serviço abordadas pelos cursos do Instituto Ruhi mantêm-se vitais para os esforços das comunidades bahá'ís. Portanto, estes materiais continuarão a ser uma característica destacada dos esforços educativos de todos os institutos de capacitação durante esta nova série de Planos globais. Sabemos que, durante o Plano de Nove Anos, o Instituto Ruhi tentará completar a preparação de todos os materiais que esboçou para as aulas de crianças, grupos de pré-jovens, e círculos de estudo, assim como a revisão das edições já publicadas, conforme as necessidades resultantes da experiência. No entanto, não se espera que venha a desenvolver novos materiais para uso em todo o mundo – para além do que já delineou.

Na nossa mensagem de 30 de dezembro de 2021 dirigida à Conferência dos Corpos Continentais de Conselheiros, sublinhámos o quanto nos tem agradado observar o rico conjunto de conhecimento e perceções que os amigos, a trabalhar em diversos contextos sociais e culturais, estão a gerar sobre aspetos do processo de construção de comunidades. Os amigos estão também a tornar-se cada vez mais capazes de identificar necessidades, relacionadas com o crescimento, que surgem de forma natural a partir do trabalho nas bases. Estes avanços têm implicações para os sistemas de preparação e refinamento de materiais educativos. Concluímos assim que será agora propício que se dê uma maior atenção à ampliação da capacidade de preparar materiais educativos, sobretudo em relação a materiais suplementares e cursos de ramificação.

Quando abordámos a questão dos materiais para a educação das crianças e dos pré-jovens, na mensagem que vos dirigimos em 12 de dezembro de 2011, indicámos que, para além dos materiais que compõem o núcleo de cada um destes programas, os professores e animadores, frequentemente em consulta com o coordenador do instituto ao nível do agrupamento, determinariam se seriam ou não necessários elementos adicionais para reforçar o processo educativo. Os avanços impressionantes produzidos em muitas partes do mundo, no que respeita a oferecer educação espiritual a um grande número de crianças e pré-jovens, envolveram certamente uma capacidade crescente por parte dos professores e animadores para complementar sabiamente o estudo das lições e textos com elementos adequados, em função das suas circunstâncias específicas. Destacam-se, neste âmbito, os elementos relacionados com atividades artísticas e projetos de serviço. Ainda assim, quando se sentiu a necessidade de complementar o estudo de um tema concreto num país ou região, alguns institutos tomaram a iniciativa de elaborar, ou de adotar, materiais adicionais e trataram de os difundir de forma mais extensa. Na sua maioria estes elementos complementares têm sido simples, como canções ou histórias. Uma experiência semelhante está a emergir em relação à sequência principal de cursos, ainda que os materiais adicionais que alguns institutos introduziram a este respeito – que incluem compilações dos escritos bahá'ís sobre temas específicos e estudos de caso de experiências relevantes – tendam a ser mais complexos na sua natureza.

O florescimento de um processo dinâmico de educação espiritual num número crescente de agrupamentos requererá por parte dos institutos uma capacidade bem desenvolvida para supervisionar a introdução adequada de elementos complementares. Neste sentido, os institutos devem interessar-se tanto por reforçar o processo educativo como por manter a sua integridade. Deverão, a este respeito, ter em mente as várias precauções que identificámos na nossa mensagem de 12 de dezembro de 2011. Naturalmente deverão também evitar sobrecarregar os amigos com diversos elementos adicionais que, devido ao seu volume, possam involuntariamente ter um impacto negativo no avanço eficaz nos materiais principais.

Quanto aos cursos de ramificação, a forma como hão de surgir deve ser entendida no contexto das dinâmicas em países e regiões nos quais o processo de construção de comunidades está a avançar com intensidade. À medida que um número cada vez maior de amigos se dedica a promover as diversas atividades que emergem do estudo dos cursos do instituto, vão tomando forma, na vida de uma população, áreas de aprendizagem definidas relacionadas com cada uma dessas atividades. Algumas destas áreas de aprendizagem, como as relacionadas com a adoração coletiva, o aprofundamento e o ensino, são apoiadas pelas Comissões de Ensino de Área, enquanto outras relacionadas com a educação espiritual das crianças, pré-jovens, jovens e adultos são fomentadas pelos institutos de capacitação. À medida que mais e mais pessoas estudam os cursos superiores da sequência do instituto, surgem também, de maneira gradual, áreas de aprendizagem adicionais, apoiadas por outras agências. À medida que um número crescente de amigos sustenta as atividades em cada uma destas áreas, geram-se novas perceções – perceções que são distintas pelo facto de surgirem a partir de esforços sistemáticos levados a cabo num contexto social e cultural específico. Há uma compreensão cada vez maior de que outros conceitos, abordagens, competências e atitudes são essenciais ao avanço de um aspeto do processo de construção de comunidades. Estes são temas de conversa em reuniões periódicas organizadas para consultar e refletir sobre a experiência adquirida. Para além das iniciativas que indivíduos ou instituições e agências possam tomar para responder a estas necessidades, o instituto pode decidir promover o uso de um material complementar, conforme anteriormente descrito. Com o tempo, as instituições e as agências da Fé compilam as aprendizagens em vários documentos, narrativas e estudos de caso que, na sua totalidade, constituem um registo da

experiência contínua. Ao ser acumulado um considerável acervo de conhecimento, torna-se possível aumentar a sua sistematização através da produção de um curso de ramificação.

No passado, descrevemos a sequência principal como o tronco de uma árvore que suporta outros cursos que se ramificam a partir dele – cada ramo abordando uma área de ação específica. A preparação destes cursos de ramificação ocorre, necessariamente, ao longo do tempo, através de um padrão definido pela ação e reflexão e no qual a conceptualização e a atividade de campo andam de mãos dadas. Para os institutos de capacitação que venham a assumir esta tarefa, há vários requisitos. Deverão compreender de forma profunda o conteúdo da sequência principal do instituto e os princípios pedagógicos envolvidos, analisar claramente a experiência que surge nas bases à medida que as atividades avançam, colaborar com equipas de amigos dedicados ao progresso de aspetos específicos do processo de construção de comunidades, funcionar em modo de aprendizagem e atrair para o seu trabalho pessoas com as competências necessárias à preparação de materiais. Uma vez estabelecido, o curso de ramificação ajudará os amigos que promovem a atividade correspondente a reforçar ainda mais a sua capacidade e contribuirá para ampliar, na vida da população, o processo de aprendizagem associado. O curso servirá também como um repositório do conhecimento acumulado e como meio da sua propagação.

O desenvolvimento de materiais desta natureza é um exercício complexo e, certamente, o objetivo não é que cada instituto de capacitação desenvolva os seus próprios cursos de ramificação. Os institutos de capacitação, em consulta com a Assembleia Espiritual Nacional e os Conselheiros, determinarão quando é oportuno desenvolver ou adotar estes materiais educativos adicionais. Muitos institutos limitar-se-ão a selecionar os cursos de ramificação adequados às suas necessidades de entre os cursos de eficácia comprovada criados por outros institutos. Para além dos cursos de ramificação, prevê-se que, no futuro, os institutos prepararão ou adotarão outros tipos de cursos, que podem ser integrados de alguma maneira na sequência principal de cursos ou oferecidos separadamente. Naturalmente, isto requererá que os institutos adquiram uma capacidade ainda maior. No entanto, e apesar dos vastos efeitos resultantes dos seus esforços, não se espera que os institutos abordem todas as necessidades educativas da comunidade bahá'í. Dentro de diferentes populações, o crescimento em larga escala levará a novos esforços educativos para responder a outras necessidades prementes.

Estamos confiantes que, à medida que os amigos trabalhem em todas as regiões para libertar o poder de construção de sociedade da Fé, os anos vindouros testemunharão um aumento considerável na capacidade dos institutos de capacitação de prover educação espiritual a um grande número de pessoas e de gerar, aplicar e disseminar o conhecimento. Como parte do seu mandato de velar pelo processo de desenvolvimento de recursos humanos, pedimos ao Centro Internacional de Ensino que siga de perto o aumento da capacidade de preparar materiais educativos. Estabelecerá mecanismos para apoiar os institutos e assegurar que as aprendizagens serão devidamente disseminadas.

Suplicaremos à Abençoada Beleza nos Santuários Sagrados para que o funcionamento dos institutos de capacitação, estas agências vitais da Fé, recebam sempre as Suas bênçãos e confirmações infalíveis.

[assinado: A Casa Universal de Justiça]